

*desdobrar
secretariado
executivo e
secção.*

Não obstante a existência desses problemas, estamos convenci-
dos de que esta Secção irá desenvolver um mérito trabalho no fu-
turo, sobretudo se formos capazes de criar condições para desdobrá-
-la em duas. A antecedor esta medida, podemos inclusivamente promove-
ver a criação de um Secretariado Executivo a este nível, integrado
apenas por camaradas de São Domingos e arredores.

e) DOS GRUPOS

O principal problema do Comité de Sector tem sido o funciona-
mento dos Grupos de Base, pois se não funcionarem minimamente bem,
as restantes estruturas acabarão por encontrar graves dificuldades
no desenvolvimento das suas acções.

Não restam dúvidas de que ao longo dos anos já se verifica-
ram melhorias significativas na sua implantação, crescimento, con-
solidação, funcionamento dos seus órgãos e na ligação com a popula-
ção. Entretanto, essas melhorias não devem contribuir para criar
no nosso espírito um optimismo exagerado, pois deparemos com vári-
as insuficiências e oscilações no quadro geral das suas actividades

Como acabamos de afirmar, houve avanços realmente significa-
tivos no que concerne ao funcionamento dos órgãos de Base do Parti-
do mas no entanto não devemos esquecer que o desenvolvimento do
país está a pôr-nos exigências cada dia mais complexas.

Na verdade, os Grupos terão de capacitar-se por forma a pode-
rem acompanhar, dinamizar e apoiar as organizações sociais que se
vão surgindo na sua área de acção; terão igualmente de dinamizar a
vida cultural e política das populações; não poderão alhear-se da
resolução dos problemas que se põem principalmente às camadas mais
desfavorecidas da nossa população e como sabemos, uma intervenção
tão alargada exige dos seus membros uma sólida formação política,
ideológica, técnica e cultural.

Pelos vistos, os problemas que se levantam vão ser tornando
cada dia mais complexos, exigindo a sua resolução uma actuação din-
âmica, oportuna e em várias frentes mas, em contrapartida, sabe-
mos que os Grupos não têm podido corresponder a essas exigências.
Daí a importância e a atenção que devemos continuar a atribuir-
-lhes.

Durante o corrente ano fizemos esforços consideráveis no sentido de elevar a qualidade de intervenção dos Grupos através de acções de acompanhamento, apoio material e organizativo. Efectivamente, muitos Grupos passaram a reunir por si sós, alguns ganharam a coragem de enfrentar a população na discussão dos problemas locais outros não pouparam esforços no combate às acções dos inimigos e no domínio de recrutamento de membros o avanço foi extremamente grande.

Entretanto, temos grupos que continuam a reunir muito irregularmente, que não organizam reuniões com a população, que são incapazes de exercer o mínimo de controle sobre os seus membros e no fundo, que têm um funcionamento muito deficiente.

Temos neste momento 30 Grupos de Base, 2 Grupos Autónomos e 4 Núcleo que enquadram um efectivo de 682 membros, sendo 315 militantes e 367 candidatos.

A DISCIPLINA PARTIDÁRIA =====

A II Conferência Ordinária do Sector tinha constatado um conjunto de práticas incorrectas no comportamento dos militantes e como não poderia deixar de ser, apontou algumas orientações que o Comité de Sector teve em devida conta durante o corrente ano.

Com base nessas orientações, o Comité de Sector não poupou esforços no sentido de combater o desleixo, a falta de assiduidade e de pontualidade nas reuniões, a irregularidade no pagamento de quotas, a irresponsabilidade no cumprimento das tarefas atribuídas etc.

Igualmente, o Comité de Sector endureceu a sua linguagem em relação aos camaradas que teimosamente vinham fugindo ao cumprimento dos seus deveres, tendo inclusivamente esta atitude produzido e feitos positivos sobretudo no que concerne ao pagamento de quotas e e participação nas reuniões.

Apesar dos avanços registados subsistem indicadores que nos confirmam que pelo menos 35% dos efectivos continuam a ter um comportamento irregular à luz das exigências estatutárias.

Nos encontros que tiveram lugar para o debate dessa questão, várias causas foram apontadas para justificar a atitude desses mem

Como melhorar a capacidade de percepção?
fraqueza de formação e informação: como melhorar?

m

12-

bros. Embora possamos não desprezar nenhuma, mas várias não têm razão de ser. Em nossa opinião, as razões fundamentais estarão dum lado nas exigências actuais do trabalho partidário e as características da luta que estamos travando actualmente envolvendo fenómenos de difícil percepção para a maioria dos militantes, e doutro lado na grande fraqueza dum trabalho de informação e formação que permita aos mesmos adquirir uma maior capacidade de intervenção na sociedade. Não menos importante tem sido também a não adopção de medidas tempestivas para os casos de maior gravidade.

Em nosso entender, essa situação pode ser superada através do reforço da nossa acção nos domínios de formação e informação, controle e acompanhamento sistemático dos militantes, saneamento a tempo dos casos anormais e maior atenção ao processo de crescimento.

MÉTODOS E ESTILO DE TRABALHO

As estruturas partidárias no Sector vêm procurando melhorar cada dia mais os seus métodos de trabalho uma vez que as exigências actuais não compadecem com a rotina e nem com o voluntarismo.

Nota-se efectivamente uma preocupação grande no sentido dum planificação correcta das actividades, procura-se acompanhar o mais de perto possível a execução das tarefas atribuídas aos militantes e às estruturas, dá-se grande atenção ao diálogo entre os responsáveis, evita-se o desentendimento entre os militantes, as orientações das estruturas são transmitidas numa linguagem simples de modo a facilitar a compreensão dos destinatários e enfim, sente-se que há um grande desejo no sentido de melhorar a qualidade da intervenção do Partido no Sector.

A nível do Comité de Sector, a improvisação deu já lugar à planificação e estamos em vias de criar condições que nos permitam acompanhar com maior eficiência a materialização dos nossos planos e programas de actividades.

A nível dos Grupos de Base a planificação é ainda muito deficiente ou quando muito, é para responder pontualmente às solicitações dos órgãos superiores. Nas Secções registamos actualmente algum avanço mas subsistem ainda dificuldades na elaboração dos planos anuais e trimestrais.

...//...

Um dos nossos grandes problemas é a preparação das reuniões. Poucas são as estruturas que as preparam, dando lugar assim a reuniões monotonas e muitas vezes desmotivantes. Estamos preocupados com esta situação e alguns esforços vêm sendo feitos no sentido de mudá-la mas as insuficiências continuam a ser enormes.

CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO DO PARTIDO

Durante a realização da II Conferência do Sector o problema ligado ao crescimento foi profundamente discutido e dessa discussão se concluiu que pouca atenção vinha sendo dada ao recrutamento de membros.

De acordo com os dados estatísticos constantes do relatório aprovado por essa Conferência, o Sector tinha, então, um efectivo de 459 membros o que correspondia a 2,2% da população residente (calculado com base no Censo populacional de 1980).

Em resposta às orientações da II Conferência, o Comité do Sector teve de encarar com maior responsabilidade os problemas que vinham dificultando o crescimento do Partido, tendo adoptado para o efeito um conjunto de medidas visando mudanças na mentalidade de camaradas que viam na entrada de novos membros a perda da sua autoridade, reforçou e dinamizou a sua ligação com os grupos de Base, elaborou planos de recrutamento para cada Secção, imprimiu uma maior dinâmica à vida interna do Partido e como consequência dessas acções foram recrutados durante o corrente ano 238 membros.

Neste momento, o efectivo total do Partido no Sector é de 682 membros sendo 315 militantes e 367 candidatos. Entretanto, o número global devia ser 697 e não 682, pois 2 camaradas faloceram 3 foram transferidos e 15 auto-desactivaram-se.

O plano de crescimento foi ultrapassado em 38 camaradas mas em contrapartida só conseguimos recrutar 70 mulheres e não 85 como inicialmente tínhamos previsto.

Assim, com o recrutamento de mais 70 camaradas do sexo feminino, a percentagem de mulheres passou de 19,3 para 23,3% o que já significa uma evolução positiva.

...//...

682
459
223 + 9%

Através de um aturado trabalho de recolha de dados conseguimos descobrir que a composição social e étnica dos membros eram fictícias, pois não havia o registo das alterações que se operavam de ano para ano.

A composição social por exemplo era determinada sem o número de rigor, aliás não é por acaso que 19,5% de membros portenciam a outras categorias profissionais.

